



## **A DIGITALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS ADEQUAÇÕES DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DA SERRA GAÚCHA**

**Edeana Alen Pedrotti Franzosi, Diego Luís Bertollo**

### **RESUMO**

Os avanços na tecnologia e a digitalização crescente das operações de negócios estão remodelando profundamente o campo da contabilidade, que tem vivenciado mudanças expressivas nos últimos anos. Este trabalho tem como objetivo analisar as adequações realizadas ou que ainda precisam ser realizadas por escritórios de contabilidade da Serra Gaúcha diante do processo de digitalização contábil. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, por meio de estudo de casos múltiplos, com entrevistas semiestruturadas aplicadas a (6) seis escritórios, sendo (3) três adeptos do modelo digital e (3) três do modelo tradicional. Os resultados indicam que a digitalização tem proporcionado benefícios como maior agilidade, redução de erros e otimização de processos, embora ainda enfrente desafios, como resistência à mudança, necessidade de capacitação e investimentos em tecnologia. Conclui-se que a contabilidade digital representa uma tendência irreversível e estratégica, exigindo dos profissionais contábeis uma atuação mais analítica e orientada à inovação.

**Palavras-chave:** Contabilidade Digital; Escritórios Contábeis; Transformação Digital; Digitalização.

### **1 INTRODUÇÃO**

A contabilidade tem passado por profundas transformações nos últimos anos, impulsionadas principalmente pelos avanços tecnológicos e pela digitalização dos processos empresariais. Nesse cenário de inovação constante, a chamada contabilidade digital vem se consolidando como uma nova abordagem, mais ágil, automatizada e estratégica, exigindo dos profissionais e escritórios contábeis uma rápida adaptação às mudanças. Segundo Marion (2015), a digitalização proporciona maior eficiência operacional, reduz falhas humanas e torna a análise contábil mais dinâmica e acessível.

Esse processo de transformação, no entanto, não ocorre de maneira homogênea entre os escritórios contábeis. Fatores como porte da empresa, cultura organizacional, infraestrutura tecnológica e perfil dos clientes influenciam diretamente no ritmo e na forma como essas mudanças são implementadas (Padoveze, 2016). Diante disso, torna-se relevante compreender como os escritórios de contabilidade localizados na Serra Gaúcha, uma das regiões mais desenvolvidas economicamente do estado do Rio Grande do Sul, estão lidando com essa transição para o modelo digital. Segundo Marion (2015), a automatização de tarefas rotineiras permite aos contadores um foco maior em atividades analíticas e estratégicas, agregando valor aos serviços prestados. Nesse contexto, o papel do contador deixa de ser apenas operacional, passando a ser cada vez mais consultivo e voltado à tomada de decisões gerenciais.

A contabilidade digital surge com a proposta de promover uma maior integração entre o gestor e o profissional contábil, atribuindo ao modelo competências como aumento da



produtividade, facilidade de acesso às informações, gestão mais eficiente, segurança dos dados e potencial para impulsionar o crescimento organizacional (Manes, 2020). No entanto, a transição para esse novo formato representa um desafio não apenas para os escritórios de contabilidade, mas também para seus clientes, que muitas vezes precisam rever hábitos e processos enraizados nos modelos tradicionais.

O presente estudo tem como problema de pesquisa a seguinte indagação: Quais são as adequações que os escritórios de contabilidade da Serra Gaúcha necessitam implementar, ou que já estão em processo de implementação, para se adequarem à digitalização dos processos contábeis? A partir disso, o objetivo geral foi analisar as adaptações que os escritórios de contabilidade da Serra Gaúcha precisam implementar ou já estão implementando diante do processo de digitalização da contabilidade.

Apesar de seu surgimento ter se consolidado principalmente ao longo da década de 2010, a contabilidade digital ainda é pouco explorada, devido ao fato de poucos escritórios adotarem, parcial ou totalmente, esse modelo. Essa realidade gera dúvidas e opiniões divergentes quanto à sua implementação, utilidade, bem como às vantagens e desvantagens associadas. Dessa forma, este estudo se justifica pela necessidade de esclarecer melhor as percepções dos gestores dos escritórios contábeis sobre a contabilidade digital, contribuindo para um entendimento mais aprofundado sobre os impactos e desafios dessa transformação.

Para isso, adotou-se um estudo de casos múltiplos, esta pesquisa busca compreender não apenas os aspectos técnicos envolvidos na transição digital, mas também os principais desafios enfrentados e as percepções dos profissionais atuantes na área contábil. Conforme observado por Oliveira et al. (2020), a digitalização na contabilidade ultrapassa a mera implementação de tecnologias, exigindo uma mudança de postura dos profissionais, que passam a desempenhar um papel mais analítico, crítico e estratégico no tratamento das informações.

Adicionalmente, este estudo pretende contribuir com o meio acadêmico e com os profissionais da área contábil ao oferecer subsídios para uma reflexão mais aprofundada sobre o futuro da profissão diante das inovações tecnológicas. A partir da compreensão das experiências práticas dos escritórios da Serra Gaúcha, espera-se identificar boas práticas e possíveis entraves, auxiliando na construção de caminhos mais eficazes para a adoção plena da contabilidade digital.

Além da parte introdutória, este trabalho está estruturado em mais quatro seções. A segunda seção apresenta o referencial teórico, abordando os principais conceitos relacionados à contabilidade digital, suas características, benefícios, desafios e o contexto da transformação digital nos escritórios contábeis. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, detalhando o delineamento do estudo, a tipologia da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados e a forma de análise. Na quarta seção, são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas com os escritórios de contabilidade da Serra Gaúcha. Por fim, a quinta seção reúne as considerações finais, seguidas das recomendações para pesquisas futuras.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A CONTABILIDADE E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Os efeitos do avanço tecnológico na contabilidade são claros no crescimento da automação. Tarefas que antes eram realizadas manualmente agora são efetuadas por softwares especializados. Nesse cenário, os sistemas de contabilidade informatizados surgiram para agilizar o tempo que os profissionais gastavam em atividades manuais, permitindo que se dediquem mais a análises e ao apoio na tomada de decisões (Padoveze, 2009).

Essa evolução está intimamente relacionada às inovações tecnológicas, que têm promovido um avanço significativo na contabilidade. Com essa modernização, a contabilidade se torna mais



participativa nas decisões com os clientes, permitindo a sugestão e correção de problemas que antes demandavam mais serviços. A adoção de novos softwares trouxe um impacto notável: a substituição, em grande parte, das operações manuais por sistemas integrados, mais rápidos e seguros. Como resultado, as rotinas tradicionais dos prestadores de serviços contábeis passaram a ser realizadas em minutos, aumentando a confiabilidade e reduzindo erros e custos (Oliveira Neto et al; 2022).

Então a modernização da contabilidade tem como objetivo proporcionar melhorias no mercado, trazer avanços e facilitar o desempenho das atividades cotidianas, ao fazer uso de softwares, análise de dados e inteligência artificial em tarefas que antes eram executadas por seres humanos. Isso abre inúmeras oportunidades de expansão para o mundo contábil. Com a modernização, os atendimentos aos clientes podem ocorrer através de plataformas, sem limitações territoriais, buscando uma redução nas despesas com deslocamento (Cirico Junior, 2019).

Desta forma, com todo o avanço tecnológico, a gestão contábil e fiscal das empresas precisa ser aprimorada. Assim, a tecnologia trouxe diversas melhorias, especialmente para a produtividade, garantindo agilidade nos processos e eficiência no trabalho realizado. Isso tem provocado muitas mudanças nos serviços oferecidos pelos escritórios contábeis. A contabilidade, que antes era vista como uma área mais burocrática devido à sua relação com cálculos, planilhas e tributos, tem experimentado uma transformação significativa com o avanço tecnológico (Barbosa, 2019).

Portanto, os escritórios contábeis devem buscar continuamente novos conhecimentos para não se tornarem obsoletos no mercado. A demanda por inovação exigiu que a contabilidade adotasse alternativas cada vez mais criativas e oportunas. Assim, o setor contábil precisa integrar a tecnologia em suas operações para se manter competitivo e eficaz no ambiente de negócios. Acompanhar a evolução tecnológica é, portanto, uma estratégia essencial para garantir a sobrevivência e a eficácia da organização (Maximiano, 2010).

Embora as inovações tecnológicas tragam diversas vantagens para o mundo dos negócios, é importante ressaltar que essas mudanças, que chegam rapidamente ao mercado de trabalho, representam um desafio para muitos profissionais com uma cultura enraizada. O papel do contador tem evoluído, e sua importância estratégica se torna cada vez mais evidente (Staats; De Macedo, 2021).

Assim sendo, a contabilidade agora trabalha com o apoio de ferramentas digitais, tornando-se mais prática com o auxílio de programas de processamento de dados. Além disso, a Receita Federal, foi agente importante para a mudança nos processos contábeis e de prestação de serviços. O seu maior salto foi em direção a digitalização completa se deu a partir de 2006 com o lançamento do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, projeto que alterou a sistemática de entrega de obrigações acessórias de papéis para documentos eletrônicos. (Receita Federal, 2021).

Além disso, a modernização é caracterizada como parte da Quarta Revolução Industrial, também conhecida como Indústria 4.0. Esta fase é destacada por uma produção mais inteligente, que conecta o mundo físico ao digital, transformando o cenário atual. A era mencionada é marcada pela inteligência artificial, que torna a produção mais automatizada e integra a inteligência humana. Assim, surgiu a Contabilidade Digital, que foi adotada pelo Brasil em 2015 (Schwab, 2019).

## 2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

A Contabilidade Digital surgiu em meio aos avanços tecnológicos da sociedade e recebeu forte apoio do governo, que identificou a oportunidade de centralizar informações por meio de sistemas integrados, facilitando a fiscalização das atividades das empresas. Nesse contexto, a contabilidade digital também se destaca no combate à corrupção, uma vez que o monitoramento preciso de dados ajuda a identificar e evitar ações que possam levar a erros ou irregularidades.



Graças à contabilidade digital, o fisco passou a ter acesso a informações contábeis de forma mais centralizada e ágil, o que contribuiu para a redução de ações fraudulentas e da sonegação de impostos (Pardinho, et al.; 2021).

A contabilidade digital representa uma evolução da contabilidade tradicional ao incorporar as tecnologias disponíveis no mercado, com o objetivo de otimizar processos e aprimorar a integração com o cliente, agregando valor aos serviços oferecidos. Essa abordagem ressalta a importância de os colaboradores estarem atentos aos avanços tecnológicos para oferecer serviços com alta performance, maior rapidez, segurança e qualidade das informações. Os profissionais contábeis também tiveram que se adequar aos novos sistemas e ferramentas que possibilitam maior controle dos dados e uma melhor qualidade das informações a serem utilizadas no processo decisório. Isso, por sua vez, melhora a experiência do cliente de diversas maneiras (Gularte, 2021).

Com a adoção deste conceito, os processos tornaram-se mais eficientes tanto para os contadores quanto para os clientes. A automação de diversas tarefas permite reduzir custos e minimizar erros. A contabilidade digital se compromete a buscar maneiras de aumentar a eficiência e a lucratividade dos negócios de seus clientes, abrindo diversas oportunidades no campo de trabalho. Nesta abordagem, as atividades principais incluem consultoria, educação e a integração dos sistemas de gestão do cliente com os sistemas internos do escritório contábil (Lombardo; Duarte, 2017).

Como mostra a contabilidade digital começou a ser adotada por empresas contábeis para se diferenciar na prestação de serviços, integrando tecnologias inovadoras. Por muitos anos, a contabilidade concentrou-se apenas nas tarefas burocráticas, como registros fiscais e apuração de impostos, que, embora essenciais, não oferecem valor direto para a tomada de decisões dos clientes. No entanto, com o avanço tecnológico, novas ferramentas têm possibilitado uma transformação na forma como os serviços contábeis são prestados (Hernandes, 2018).

Certamente, a atividade contábil sempre gerou um grande volume de documentos que demandavam espaço para armazenamento. Além do custo associado à armazenagem, havia o risco de perda ou danificação desse material. A Contabilidade Digital possibilitou que todos os documentos e dados antes armazenados em arquivos físicos fossem mantidos eletronicamente, com opções de utilização de nuvem e servidores internos. As informações que antes estavam protegidas por armários agora são resguardadas por chaves eletrônicas, aumentando a segurança e facilitando o compartilhamento e o acesso. Isso, por sua vez, promove vantagens competitivas em relação a outros profissionais (Pardinho, et al.; 2021).

### 2.3 ADOÇÃO E USO DA CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade digital visa aprimorar continuamente os serviços contábeis por meio da informatização, incorporando automação, inteligência artificial e análise de dados. Com a adoção desse modelo digital, os escritórios de contabilidade se modernizaram, substituindo a tradicional contabilidade manual por processos mais rápidos e eficientes. Isso não apenas acelera o atendimento aos clientes, mas também permite uma análise mais profunda de suas necessidades, possibilitando uma abordagem consultiva na contabilidade (Manes, 2020).

É claro que a implementação da tecnologia nos mercados trouxe uma otimização significativa para os escritórios contábeis. No entanto, a transição do modelo tradicional para o digital apresenta desafios que podem complicar esse processo. Entre esses desafios, destacam-se a necessidade de recursos para investir em uma contabilidade informatizada e em sistemas de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP) adequados para esse tipo de serviço. Portanto, é essencial que as empresas se adaptem a essa nova realidade e se preparem para esse novo modelo digital (Barbosa, 2019).



Ao utilizar softwares especializados, como sistemas ERP e sistemas contábeis voltados para automação, os profissionais podem direcionar sua atenção para atividades estratégicas e analíticas, enquanto tarefas rotineiras são realizadas automaticamente. É importante destacar que a automação no serviço contábil não substitui a expertise e a análise crítica dos contadores, mas sim as apoia de diversas maneiras, como aumentando a produtividade, melhorando a qualidade do atendimento e garantindo mais segurança na transmissão de informações aos clientes, entre outras vantagens (Breda, 2019).

As tecnologias disponíveis no mercado e a digitalização da contabilidade contribuem para a execução das atividades contábeis ao proporcionar ganhos em eficiência e qualidade das informações, resultando, assim, em uma melhora na produtividade das entidades. A tecnologia tem sido fundamental na modernização dos processos contábeis. A tecnologia da informação provocou uma transformação significativa, possibilitando a automação de tarefas manuais e repetitivas, o que libera tempo para atividades mais estratégicas e analíticas. Contudo, é essencial que os profissionais da contabilidade estejam preparados e atualizados sobre as novas tecnologias, a fim de aproveitar plenamente seus benefícios e garantir a eficiência do trabalho contábil (Zakaria; Ilias; Wahab, 2017).

Na realidade brasileira, como já mencionado, esses avanços digitais foram incorporados à prática contábil principalmente a partir do SPED. Esse sistema, juntamente com outras tecnologias emergentes, aproximou a contabilidade brasileira de um nível de digitalização mais avançado. Nesse contexto, diversos estudos têm sido realizados para analisar a perspectiva dos profissionais da contabilidade sobre a adoção e implementação de tecnologias na prática contábil nos últimos anos (Schwab, 2019).

Santos, Paes, Lima (2022, p. 133), em sua tese teve por objetivo “analisar a percepção da gestão de escritórios de contabilidade em relação a adoção da contabilidade digital”, os resultados indicam que há uma flexibilização no modelo de contabilidade adotado pelas empresas entrevistadas. Com a modernização e o avanço da tecnologia, os escritórios enxergaram uma oportunidade de atualizar seus serviços, atraindo novos clientes e oferecendo soluções mais tecnológicas para os clientes já existentes. As empresas analisadas adotaram a contabilidade digital, mas sem abandonar completamente a contabilidade tradicional. Dentre as quatro empresas analisadas, apenas uma delas apresentou um modelo de contabilidade 100% digital.

Dessa forma, segundo a percepção dos gestores, a adoção de um modelo contábil totalmente digital ainda não é viável, pois sua implementação enfrenta diversos desafios que dificultam a integração eficiente entre as rotinas dos escritórios contábeis e as necessidades das empresas-clientes. Entre as vantagens da contabilidade digital, destacam-se a otimização do tempo na execução de tarefas, a redução de custos e o aumento da lucratividade. No entanto, as empresas analisadas apontaram desvantagens relacionadas ao processo de implementação dos softwares, tanto nos escritórios quanto nos clientes. Esses desafios incluem a dependência de fatores externos, como internet e energia, além da instabilidade desses recursos, que podem comprometer o desenvolvimento da contabilidade digital (Santos; Paes; Lima, 2022).

Tomazi e Schneider (2022, p. 143), em sua tese teve por objetivo “identificar na opinião dos profissionais da área, quais os principais desafios enfrentados atualmente, e quais são as perspectivas para o futuro da profissão”. De acordo com os autores, os principais desafios apontados pelos entrevistados estão ligados à era da contabilidade digital e à escrituração eletrônica, especialmente no que se refere ao SPED e ao eSocial. Por outro lado, as perspectivas futuras dependem de uma mudança no perfil da profissão, exigindo novos conhecimentos para a execução das funções práticas, principalmente no âmbito da tecnologia.

Santos e Kozen (2020, p.101), em sua tese teve por objetivo “analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a



contabilidade digital.”. Segundo os autores, os resultados indicam que, na visão dos escritórios de contabilidade, a contabilidade digital trará benefícios tanto para eles quanto para seus clientes. Para os escritórios, as principais vantagens incluem aumento da produtividade, crescimento e melhoria na qualidade dos serviços oferecidos. Já os clientes destacam o crescimento e o aumento da lucratividade como os principais benefícios. Os escritórios não acreditam que a contabilidade digital os tornará obsoletos ou menos relevantes. Eles reconhecem a necessidade de ampliar seu conhecimento e de adotar uma abordagem mais técnica, com foco na eficiência e lucratividade dos clientes.

Por fim, os escritórios concordam que a contabilidade digital já é uma realidade. No entanto, a complexidade do sistema tributário brasileiro, a falta de recursos dos clientes para sustentar a estrutura básica e a falta de percepção dos funcionários e clientes sobre os benefícios da contabilidade digital são os principais obstáculos para a implementação dessa tecnologia nos escritórios de contabilidade.

Staats e Macedo (2021, p. 348), em sua tese teve por objetivo “verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação e evidenciar os efeitos da implementação de tecnologia em uma organização contábil de Joinville/SC”. Os resultados indicam que o objetivo da contabilidade digital é proporcionar ao profissional ferramentas que automatizem as tarefas manuais que consomem muito tempo. Isso permite que ele adote um papel mais consultivo e analítico, dedicando seu tempo a conhecimentos mais relevantes. Assim, o profissional pode oferecer um serviço mais completo e valorizado ao cliente final. Além disso, um dos principais efeitos da contabilidade digital vai desde a economia de tempo até a possibilidade de explorar novos nichos dentro da organização contábil.

O futuro da contabilidade promete ser ainda mais tecnológico e inovador. Com os avanços em inteligência artificial, automação de processos e análise de dados, os escritórios contábeis terão acesso a ferramentas cada vez mais eficazes para aprimorar seus serviços e agregar valor aos clientes. A contabilidade digital também facilitará uma maior integração entre os diversos setores das empresas, tornando a tomada de decisões e a gestão estratégica mais eficientes (Santana, 2023).

Dessa forma, outra tendência relevante é a adoção de sistemas de gestão integrados, que possibilitarão a automação e o compartilhamento de informações entre diferentes áreas. Essa integração proporcionará uma visão mais abrangente e precisa do desempenho financeiro e operacional das empresas, facilitando a identificação de oportunidades de crescimento e a tomada de decisões mais informadas.

## 2.4 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital tem impactado profundamente diversas áreas profissionais, e a contabilidade não é exceção. Com o avanço da tecnologia, a busca por maior eficiência operacional e a necessidade de conformidade com as exigências legais e fiscais levaram os escritórios contábeis a adotarem práticas cada vez mais digitais (Borges, 2020).

Embora os termos sejam, muitas vezes, utilizados como sinônimos, eles apresentam diferenças significativas em seus objetivos, escopo e impacto nas organizações. A digitalização refere-se, de forma mais restrita, ao processo de conversão de documentos físicos em arquivos digitais, visando facilitar o armazenamento, a organização e o acesso à informação. Já a digitalização representa um estágio mais avançado, que envolve a reformulação de processos operacionais, por meio da automação, integração de sistemas e uso de tecnologias inteligentes (Andrade; Oliveira, 2019).

A digitalização consiste na conversão de documentos físicos em arquivos digitais, geralmente realizada por meio de ferramentas como scanners. Esse processo representa uma fase



inicial da transformação digital, voltada principalmente para a preservação, organização e facilidade de acesso à informação. Na área contábil, é amplamente aplicada ao arquivamento de documentos como notas fiscais, contratos, recibos e demonstrativos, que tradicionalmente eram mantidos em formato impresso (Borges, 2020).

Sendo assim, a digitalização contribui significativamente para a redução do espaço físico destinado ao armazenamento de documentos, além de otimizar o cumprimento de obrigações fiscais e facilitar processos de auditoria, uma vez que as informações passam a estar acessíveis em ambientes digitais. No entanto, a simples digitalização não elimina a dependência de tarefas manuais, como a inserção de dados em sistemas contábeis, o que continua demandando tempo e estar suscetível a falhas humanas (Andrade; Oliveira, 2019).

Por sua vez, a digitização vai além da simples conversão de documentos físicos para formatos digitais. Ela implica na transformação de processos analógicos em fluxos automatizados digitais, com o objetivo de potencializar a eficiência operacional, promover a integração de sistemas e aprimorar o controle gerencial em diversas áreas da organização. Na prática, a digitização inclui a adoção de sistemas (ERP), softwares especializados para lançamentos e conciliações bancárias e integrações automáticas com sistemas da Receita Federal e de prefeituras (Souza, 2022).

Por fim, pode-se afirmar que a digitização favorece uma contabilidade mais estratégica, permitindo que o profissional contábil se concentre na análise e interpretação de dados, em vez de executar tarefas operacionais. Essa transformação está intimamente ligada ao conceito de Contabilidade 4.0, que integra o uso intensivo de tecnologias digitais nas práticas contábeis (Silva; Martins, 2021).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Vergara (2016) reconhece que o estudo de caso pode envolver múltiplas unidades de análise, permitindo investigar o fenômeno de forma mais abrangente. Ela argumenta que a análise de casos múltiplos enriquece a compreensão do problema de pesquisa ao oferecer uma visão mais ampla do fenômeno em questão. Ao examinar diferentes casos, é possível comparar realidades distintas, o que facilita a identificação de padrões, tendências e até mesmo de diferenças significativas. Nesse sentido, nesse estudo para procurar responder o problema de pesquisa e atender ao objetivo serão analisados casos múltiplos de escritórios de contabilidade.

Andrade (2010) argumenta que na abordagem descritiva, os fatos são observados, registrados, analisados classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador. A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza (Vergara, 2016). Quanto aos objetivos, serão analisadas as características dos escritórios de contabilidade, a fim de compreender as adaptações que foram realizadas e aquelas que estão em processo, visando à adoção e ao uso da contabilidade digital.

Para Merriam (1998), a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, na perspectiva de investigação a fim de decodificar e traduzir o sentido dos fatos e acontecimentos. Nesse contexto, a pesquisa qualitativa se configura num formato em que os conceitos levantados devem ser contemplados sob uma ótica advinda da prática social. É um tipo de pesquisa que busca dar respostas a questões muito particulares, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas (Oliveira et. al. 2020). Neste estudo, a pesquisa qualitativa visa compreender o significado e a percepção dos escritórios de contabilidade sobre o uso e a adoção da contabilidade digital, com ênfase na análise de aspectos subjetivos, comportamentos, ideias e pontos de vista.



Com relação aos procedimentos técnicos, primeiramente foi constituído o referencial teórico, através de uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos e dissertações. Que segundo Gil (2017), esse tipo de pesquisa é realizado com base em materiais já publicados e tem o propósito de dar fundamentação teórica ao trabalho. O objetivo da pesquisa bibliográfica é a análise e o conhecimento das principais teorias disponíveis para o embasamento do tema ou problema, permitindo levantar conhecimentos para utilizar em sua fundamentação (KÖCHE, 2010).

A seleção das empresas para a análise do estudo foi realizada com base em critérios de conveniência e acessibilidade. A coleta de dados nessas empresas será feita por meio de entrevistas semiestruturadas, seguindo um roteiro de pesquisa adaptado de Santos, Paes e Lima (2022). Foram elaborados dois roteiros distintos, conforme o modelo de contabilidade utilizado pelos escritórios contábeis. O primeiro roteiro foi desenvolvido para aplicação em empresas que adotam o modelo tradicional de contabilidade, enquanto o segundo será aplicado às empresas que utilizam o modelo digital.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 PERFIL DAS EMPRESAS

A primeira parte da entrevista foi destinada à coleta de informações voltadas à caracterização do(a) entrevistado(a) e ao perfil da empresa. Foram realizadas perguntas relacionadas ao cargo que o(a) entrevistado(a) ocupa na organização, ao tempo de atuação na função, à área em que exerce suas atividades, bem como à sua formação acadêmica. Além disso, buscou-se identificar o número de colaboradores da empresa, o ano de sua fundação e se há participação em cursos de atualização e capacitação profissional.

**Tabela 1 – Caracterização dos escritórios respondentes**

| Entrevistado/<br>Escritório | Cargo                 | Tempo na<br>Empresa | Ano de<br>fundação | Colaboradores | Área de atuação                      |
|-----------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|---------------|--------------------------------------|
| 1                           | Diretor               | 25 anos             | 1984               | 8             | Comércio, indústria e serviços       |
| 2                           | Sócio/Administrador   | 20 anos             | 1987               | 15            | Direção                              |
| 3                           | Sócio                 | 20 anos             | 1970               | 15            | Gestão                               |
| 4                           | Contador/proprietário | 15 anos             | 1976               | 7             | Societária/Administrativa/Tributária |
| 5                           | Sócio Administrador   | 24 anos             | 2001               | 12            | RH                                   |
| 6                           | Sócio Administrador   | 18 anos             | 1999               | 9             | Contábil, Fiscal e Societário        |

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Nesta etapa inicial de caracterização, também foram abordadas questões referentes à formação acadêmica dos(as) participantes, sendo constatado que todos os seis entrevistados possuem graduação em Ciências Contábeis. Além da formação em Ciências Contábeis comum a todos os entrevistados, verificou-se que alguns possuem qualificações acadêmicas e técnicas adicionais. Um dos profissionais é formado em Administração, possui pós-graduação em Custos, além de título de mestre e doutor em Administração. Outro entrevistado possui formação técnica em Desenvolvimento de Sistemas e mestre em Administração, com ênfase em Gestão da Inovação. Ainda, foi identificado um terceiro participante com titulação de mestrado, sem especificação adicional apresentada.

Quando questionados sobre a frequência com que participam de cursos de atualização ou capacitação, quatro entrevistados afirmaram participar regularmente, um declarou não participar e outro relatou fazê-lo com frequência variável.

### 4.2 PERCEPÇÃO E O MODELO DE CONTABILIDADE UTILIZADO

#### 4.2.1 ESCRITÓRIO 1 - DIGITAL



O escritório 1, possui 41 anos de atuação no mercado e uma equipe de (8) oito colaboradores. O escritório adotou o modelo de contabilidade digital, que vem sendo implementado gradualmente. Inicialmente, houve resistência tanto por parte dos colaboradores quanto dos clientes, especialmente em relação à adaptação às novas tecnologias e mudanças nas rotinas de trabalho.

Sendo assim, apesar dos avanços tecnológicos, a implementação da contabilidade digital tem ocorrido de forma gradual. Esse ritmo mais lento pode ser atribuído, principalmente, à resistência por parte de alguns clientes, que ainda demonstram insegurança quanto à adoção de novos sistemas, bem como à escassez de mão de obra qualificada para operar as tecnologias envolvidas nesse processo de transformação. Conforme destacado pelo entrevistado:

“De forma gradativa é um pouco de resistência das pessoas”.

“A necessidade de estar atualizado”.

“Ainda posso pouca experiência e creio que os demais da mesma forma”.

“Bom conhecimento interno médio conhecimento dos clientes”  
(Entrevistado 1).

Além disso, Marion (2015) destaca que a automação de tarefas rotineiras contribui para a diminuição de falhas humanas, resultando na redução de erros e retrabalhos. Essa melhoria operacional, aliada à eliminação de processos manuais, leva à diminuição de custos, tanto diretos quanto indiretos, o que pode gerar ganhos financeiros no médio e longo prazo. Conforme evidenciado na fala do Entrevistado 1, a adoção da contabilidade digital contribui significativamente para a aceleração dos processos internos, promovendo um aumento no desempenho organizacional. O entrevistado também ressaltou que, a médio prazo, essa modernização tende a impactar positivamente a lucratividade do escritório.

#### 4.2.2 ESCRITÓRIO 2 - DIGITAL

O escritório 2, com 38 anos de atuação no mercado, contando atualmente com uma equipe composta por (15) quinze colaboradores. Há cinco anos, a organização iniciou o processo de implementação da contabilidade digital, motivada pela busca por maior praticidade, economia de tempo e aumento da eficiência operacional. Conforme mencionado, “a mais de 5 anos trabalhamos com processos em nuvem, evitando trabalho com 'papeis'. Sistema de processos inteligentes. Também a alguns anos temos sistemas de importação de dados e validação de informações, como auditores fiscais. Hoje a contabilidade é praticamente toda de forma digital” (Entrevistado 2). Quando comentado sobre o impacto da contabilidade digital na produtividade, desempenho e lucratividade, o entrevistado 2, menciona:

“Quanto mais conseguimos utilizar sistemas para melhorar os processos mais precisos eles ficam consequentemente fazendo com que eu tenha menos trabalho manual, assim os colaboradores focam na parte analítica do trabalho [...]”.

“Hoje temos uma nuvem de compartilhamento de documentos com clientes. Antes existia uma grande dificuldade por parte dos clientes para conseguir relatório dentro dos prazos, hoje os relatórios são disponibilizados de forma automática” (Entrevistado 2).

Segundo Schmidt e Santos (2021), os sistemas baseados em nuvem viabilizam o armazenamento de dados em tempo real, promovendo maior controle, transparência e confiabilidade das informações contábeis. Essa tecnologia permite que os profissionais da área



contábil dediquem menos tempo a tarefas operacionais e mais tempo a atividades analíticas e consultivas, agregando valor aos serviços prestados. Conforme a percepção do Entrevistado 1, o escritório adotou a contabilidade digital justamente por reconhecer os benefícios associados à praticidade e à otimização dos processos. No entanto, o entrevistado ressalta que a falta de conhecimento técnico por parte de alguns profissionais ainda representa um dos principais desafios para a consolidação efetiva desse modelo.

#### 4.2.3 ESCRITÓRIO 3 – DIGITAL

O Escritório 3 atua no ramo de prestação de serviços contábeis há aproximadamente 55 anos e conta atualmente com (15) quinze colaboradores. Seu modelo de contabilidade é caracterizado como digital, e vem sendo implementado de forma natural, conforme comentário:

“Tem sido natural, a partir do momento que as tecnologias vão ficando acessíveis, a ideia é automatizar/robotizar todos os processos possíveis, inclusive com a adoção da IA” (Entrevistado 3).

Ao ser questionado sobre os principais benefícios que a contabilidade digital oferece aos clientes, o Entrevistado 3 destacou aspectos relacionados tanto à eficiência operacional quanto ao aprimoramento do atendimento. Segundo ele:

“Redução de erros, agilidade nos processos, mas principalmente o ganho será ter mais tempo para os colaboradores do escritório estarem à disposição para atendê-los quando precisarem. Agregando ao negócio deles as respostas e as soluções propostas pelos nossos consultores.”

“Necessidade de atualização constante e focar mais no atendimento ao cliente e não no trabalho repetitivo” (Entrevistado 3).

Segundo Marion (2015), a informatização dos processos contábeis permite a otimização do tempo gasto em atividades rotineiras, liberando os profissionais para tarefas de maior valor agregado, o que pode levar a um aumento significativo da produtividade. Conforme evidenciado na fala do Entrevistado 3, trata-se de um processo longo, no qual ocorre um ganho expressivo de tempo e produtividade. No início, os custos permanecem estáveis, pois a empresa busca manter sua estrutura enquanto aprimora a qualidade dos serviços prestados. Com a evolução da percepção dos clientes, esse cenário tende a se modificar, possibilitando reajustes e a conquista de novos clientes.

Já em relação à experiência com a contabilidade digital, a percepção é positiva, uma vez que essa transformação sempre foi uma meta a ser alcançada. Conforme mencionado, “eu me sinto feliz, pois sempre foi uma meta. Eles entenderam que a ideia era auxiliar no processo e a mudança de foco seria importante para o crescimento do negócio” (Entrevistado 3).

#### 4.2.4 ESCRITÓRIO 4 - TRADICIONAL

O escritório 4, é um prestador de serviços contábeis com aproximadamente 49 anos de atuação no mercado e, atualmente, conta com uma equipe composta por (7) sete colaboradores. A organização ainda opera sob o modelo de contabilidade tradicional, embora já tenha iniciado algumas adaptações a práticas mais modernas. Como destacado pelo entrevistado:

“Com certeza ainda temos muito a melhorar, mas vários processos já foram adaptados a essa nova realidade, tendo ainda alguns para aperfeiçoar”.



“Tudo seria mais rápido e talvez com mais facilidade de busca de informações [...]”.

“Tecnologia, rapidez, facilidade no manuseio/importação das informações” (Entrevistado 4).

Conforme foi verificado na fala do entrevistado 4, ele reconhece os benefícios que essa transição poderia proporcionar. Ainda que a experiência prática com a contabilidade digital seja limitada, o escritório entende que este modelo representa o futuro da profissão contábil e tende a se consolidar progressivamente, substituindo o modelo tradicional ainda predominante em muitos escritórios.

Em concordância, Padoveze (2016), “a contabilidade digital representa uma mudança inevitável para os escritórios contábeis que desejam manter sua relevância no mercado [...]”, conforme a percepção do entrevistado 4, os escritórios que não acompanharem essa evolução correm o risco de ficarem obsoletos e, consequentemente, perderem competitividade no mercado. Assim, a organização acredita que o modelo digital não será descontinuado, mas sim continuamente aperfeiçoado, acompanhando os avanços tecnológicos e as novas demandas do setor contábil.

#### 4.2.5 ESCRITÓRIO 5 - TRADICIONAL

O Escritório 5, atua na prestação de serviços contábeis há aproximadamente 24 anos e conta, atualmente, com uma equipe composta por (12) doze colaboradores. O modelo de contabilidade adotado é exclusivamente o tradicional. Conforme relatado, “a equipe realiza toda a atividade de forma presencial. Não utilizamos software para atividades estratégicas” (Entrevistado 5).

Esse dado revela uma organização ainda pouco inserida no processo de digitalização, o que pode refletir tanto a cultura interna quanto o perfil dos clientes atendidos. No entanto, o entrevistado reconhece a importância da tecnologia como ferramenta essencial para a evolução dos escritórios contábeis. Ao ser questionado sobre a possibilidade de adoção da contabilidade digital, afirmou:

“Precisaria ver se o cliente está adepto a essa mudança, pois hoje o cliente depende muito do escritório. Talvez conseguíssemos implantar a mudança em 10% dos clientes”.

“Possibilita aos contadores eliminar a burocracia e ter mais agilidade na tomada de decisões, tendo mais eficiência nos resultados”.

“Atualização, hoje em dia está tudo muito tecnológico, cada vez mais tecnologias estão disponíveis e é preciso se atualizar às mudanças” (Entrevistado 5).

Nesse sentido, Oliveira et al. (2020) destacam que a transformação digital na contabilidade exige uma mudança cultural, que envolve não apenas a modernização dos processos operacionais, mas também uma nova mentalidade por parte de gestores e clientes. Essa perspectiva é compatível com a fala do entrevistado 5, que, embora acredite que os escritórios tradicionais ainda tenham espaço no mercado atual, reconhece que estão começando a sentir os impactos das transformações tecnológicas. Assim, entende que será necessário se adaptar à nova realidade, na qual a contabilidade digital vem ganhando, progressivamente, mais relevância.

#### 4.2.6 ESCRITÓRIO 6 - TRADICIONAL

O escritório 6, é um prestador de serviços contábeis que atua no mercado desde 1999 e, atualmente, conta com (9) nove colaboradores. A organização ainda opera sob o modelo de



contabilidade tradicional. Conforme relatado, “ainda não nos adequamos ao digital, ainda precisamos rever muitos processos para que nossa empresa possa atender na modalidade digital” (Entrevistado 6).

Com base no relato do Entrevistado 6, é possível destacar uma visão bastante positiva em relação à contabilidade digital, tanto do ponto de vista interno (escritório contábil) quanto externo (clientes), conforme mencionado:

“Maior agilidade e eficiência nas análises de dados e possíveis tomadas de decisão, agilidade nas rotinas diárias das empresas, uma transparência maior e a redução de custos”.

“No contexto escritório tenho a expectativa de que seriam processos mais rápidos e seguros, e dos clientes eu acho que ficariam mais confiantes pois as informações e relatórios seriam liberados com mais rapidez e de forma segura, sem contar que dependendo da situação teriam os seus custos também reduzidos” (Entrevistado 6).

Segundo Schmidt e Santos (2021), a digitalização contábil também fortalece a relação de confiança entre contador e cliente, pois os dados são entregues com maior rapidez, precisão e segurança, o que reduz falhas humanas e melhora a percepção de valor por parte dos clientes.

Conforme a percepção do Entrevistado 6, tanto o modelo contábil tradicional quanto o digital são capazes de atender com segurança às demandas dos clientes. No entanto, destaca que a contabilidade digital se sobressai por proporcionar maior agilidade e eficiência na execução das atividades rotineiras. O entrevistado 6 considera que, diante do avanço das tecnologias e da busca constante por otimização dos processos, é natural que os escritórios contábeis migrem, gradualmente, para o formato digital. Ressalta ainda que essa transição tende a favorecer uma comunicação mais ágil e eficaz entre o escritório e o cliente, sobretudo no que diz respeito ao compartilhamento de informações e ao envio de documentos..

#### 4.3 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CONTABILIDADE DIGITAL E TRADICIONAL

Diante do exposto, e visto que a contabilidade digital está se consolidando como um importante meio que disponibiliza ferramentas capazes de auxiliar diretamente na forma como os serviços contábeis são realizados, apurou-se a percepção dos entrevistados quanto às vantagens e desvantagens desse modelo. Além disso, foram analisadas também as vantagens e desvantagens enfrentadas pelos escritórios que ainda utilizam o modelo tradicional de contabilidade.

##### 4.3.1 CONTABILIDADE DIGITAL

Para a apresentação dessa análise, optou-se pela utilização da nuvem de palavras, com base na técnica de análise de conteúdo, que quantifica a frequência de termos recorrentes nas entrevistas conforme ilustrado na Figura 1.



Figura 1 – Análise da Contabilidade Digital



Fonte: Elaborado com dados da pesquisa (2025).

Os resultados dessa técnica evidenciam as palavras de maior relevância nos relatos dos entrevistados, indicando, portanto, os aspectos de maior impacto relacionados ao objeto de estudo. Nesse sentido, observa-se que as expressões de maior relevância foram: *redução, cliente, desafio, contabilidade, gestão, mercado, tecnologia*. Esse resultado evidencia que os escritórios entrevistados possuem uma visão clara quanto à adoção da contabilidade digital.

Com base nas entrevistas realizadas, percebe-se que a maioria dos entrevistados reconhece os avanços proporcionados por esse modelo. Entre as principais vantagens citadas estão a agilidade no processamento das informações, a redução de erros operacionais, a facilidade de acesso remoto aos dados e a integração com sistemas fiscais e financeiros. Os entrevistados também destacaram que a tecnologia tem contribuído para otimizar o tempo e melhorar o relacionamento com os clientes.

Por outro lado, foram apontadas algumas dificuldades, como a necessidade de constante atualização profissional, investimentos em tecnologia e preocupações com a segurança da informação. Em relação à contabilidade tradicional, embora sua importância histórica seja reconhecida, os entrevistados ressaltaram que ela tende a ser mais lenta, burocrática e com maiores custos operacionais.

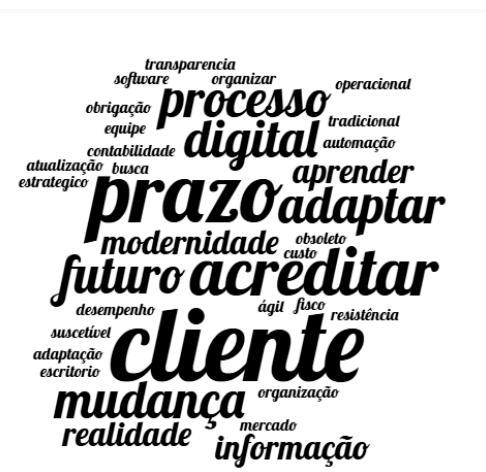
Portanto, conforme destaca Fernandes (2021), a contabilidade digital não substitui o contador, mas redefine seu papel, exigindo uma postura mais analítica, estratégica e orientada à tecnologia. Os profissionais que não se adaptarem a essas mudanças correm o risco de se tornarem obsoletos diante de um cenário em constante transformação. Essa percepção também foi confirmada pelos relatos dos entrevistados, que, apesar de reconhecerem os desafios, veem a contabilidade digital como um caminho sem volta. Escritórios e profissionais que não acompanharem essa evolução tendem a perder espaço no mercado.

#### 4.3.2 CONTABILIDADE TRADICIONAL

Para a apresentação dessa análise, optou-se pela utilização da nuvem de palavras, com base na técnica de análise de conteúdo, que quantifica a frequência de termos recorrentes nas entrevistas. Os resultados dessa técnica evidenciam as palavras de maior relevância nos relatos dos entrevistados, indicando, portanto, os aspectos de maior impacto relacionados ao objeto de estudo, conforme ilustrado na Figura 2.



Figura 2 – Análise da Contabilidade Tradicional



Fonte: Elaborado com dados da pesquisa (2025)

Nesse sentido, observa-se que as expressões de maior relevância foram: *cliente, prazo, mudança, processo, digital, futuro e modernidade*. Esse resultado evidencia que a maioria dos entrevistados reconhece a digitalização como um processo inevitável, embora alguns acreditem que sua implementação total ainda levará tempo.

Entre as principais vantagens apontadas, caso os escritórios adotem a contabilidade digital, estão a maior agilidade nos processos, a redução de erros, a otimização no cumprimento dos prazos fiscais e a economia de tempo e recursos. Muitos também destacaram a importância dos softwares contábeis e da automação como aliados no dia a dia dos escritórios, promovendo mais eficiência e transparência nas informações prestadas aos clientes.

Por outro lado, foram mencionados alguns desafios, como a resistência à mudança por parte de clientes e colaboradores, a necessidade de capacitação contínua e os investimentos em tecnologia. Alguns profissionais relataram que ainda não sentem uma pressão imediata para a adoção total do modelo digital, mas reconhecem a importância de se prepararem para essa transformação. Destacou-se também a necessidade de mudança de mentalidade, tanto por parte dos gestores quanto dos próprios clientes, que, em muitos casos, ainda esperam que os escritórios executem todas as etapas do processo contábil.

No entanto, como destaca Rodrigues (2019), esse processo de mudança enfrenta desafios relevantes, entre eles a resistência de profissionais e clientes à adoção de novas práticas, a necessidade de investimentos em tecnologia e a capacitação contínua dos colaboradores. A cultura organizacional e a mentalidade dos envolvidos são fatores determinantes para o sucesso da implementação do modelo digital. Essa percepção também foi confirmada pelos relatos dos entrevistados que entendem a contabilidade digital não como uma substituição da atuação humana, mas como uma evolução do modelo contábil, que exige atualização, adaptação e uma nova postura profissional. Aqueles que não acompanharem essas mudanças tendem a perder competitividade e espaço no mercado.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar as adaptações que os escritórios de contabilidade da Serra Gaúcha precisam implementar ou já estão implementando diante do processo de digitalização da contabilidade. A análise considerou os benefícios, desafios e impactos que esse



processo tem provocado na rotina dos profissionais da área. A pesquisa qualitativa foi realizada com seis escritórios contábeis, sendo que (3) três adotam o modelo tradicional e os outros (3) três utilizam o modelo digital, ainda em fase de implantação gradual. Com isso, foi possível identificar aspectos relevantes que refletem o atual momento de transição e adaptação enfrentado pelo setor contábil.

A digitalização representa uma mudança estratégica que impacta diretamente a competitividade dos escritórios. Aqueles que incorporam tecnologias digitais não apenas otimizam seus processos internos, mas também conseguem entregar um serviço mais ágil, personalizado e estratégico, fortalecendo o relacionamento com o cliente e conquistando maior participação no mercado. Essa transformação exige, contudo, um esforço cultural significativo para superar resistências internas e externas, demandando investimentos em capacitação e gestão de mudanças que envolvam toda a equipe.

De modo geral, os resultados demonstram que a contabilidade digital é percebida como uma tendência irreversível e essencial para a modernização da profissão. Os escritórios que já utilizam esse modelo relataram benefícios significativos, como maior agilidade nos processos, redução de erros operacionais, cumprimento mais eficiente dos prazos legais, economia de tempo e melhoria no relacionamento com os clientes. O uso de softwares e sistemas baseados em nuvem foi apontado como um dos principais fatores para garantir eficiência, transparência e agilidade na gestão das informações contábeis.

Entretanto, o processo de digitalização ainda enfrenta desafios importantes. Os principais obstáculos relatados incluem a resistência à mudança, tanto por parte de colaboradores quanto de clientes, a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica e a qualificação contínua das equipes. Escritórios que ainda operam de forma tradicional reconhecem a importância da transformação digital, mas relatam dificuldades ligadas à cultura organizacional, à dependência dos clientes e à escassez de mão de obra qualificada para lidar com as novas tecnologias.

Outro ponto relevante destacado pelos entrevistados foi a necessidade de mudança de mentalidade. Muitos enfatizaram que o sucesso da contabilidade digital não depende apenas da tecnologia, mas, sobretudo, da disposição dos gestores e clientes em adotar novas formas de trabalho e comunicação. Sem esse alinhamento, o processo tende a ser mais lento e com resultados limitados.

Considerando as respostas obtidas e os fundamentos teóricos levantados, conclui-se que a contabilidade digital é um modelo de gestão não apenas promissor, mas já presente e necessário diante do avanço tecnológico. Ainda que o tema seja recente e demande aprofundamento em outras áreas, sua implementação representa uma evolução inevitável na prestação de serviços contábeis. Mais do que os escritórios, os próprios clientes também devem reconhecer os benefícios dessa integração tecnológica e se engajar nesse processo.

Por fim, é importante destacar que a contabilidade digital não elimina o papel do contador. Pelo contrário, ela redefine sua função, exigindo uma atuação mais estratégica, analítica e orientada à tecnologia. Escritórios e profissionais que não se preparam para essa nova realidade estarão sujeitos a perder competitividade e espaço no mercado. O futuro da contabilidade será, inevitavelmente, digital, mas o sucesso nessa jornada dependerá da capacidade de adaptação, da busca contínua por conhecimento e do compromisso com a inovação.

Considerando os resultados obtidos e as limitações da presente pesquisa, recomenda-se o desenvolvimento de estudos futuros que aprofundem a compreensão sobre os impactos da digitalização na contabilidade. Sugere-se, em especial, a realização de pesquisas comparativas entre os escritórios contábeis da Serra Gaúcha e os de outras regiões do estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de identificar padrões, diferenças e boas práticas, levando em conta aspectos como infraestrutura tecnológica e cultura organizacional.



Além disso, recomenda-se investigar de que forma a digitalização tem influenciado a qualidade e a eficiência dos serviços contábeis, por meio da análise de indicadores como agilidade nos processos, precisão das informações e nível de satisfação dos clientes. Outro ponto relevante a ser explorado em estudos futuros são os desafios enfrentados por escritórios de menor porte, como limitações financeiras, resistência à mudança, carência de capacitação técnica e dificuldades no acesso a tecnologias digitais. Essas propostas de pesquisa buscam contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre a transformação digital na contabilidade, favorecendo o desenvolvimento da profissão e o fortalecimento da competitividade dos escritórios contábeis no contexto atual.

## REFERÊNCIAS

**ANBIMA. Na geografia da criptoeconomia, mercados emergentes dominam – ANBIMA.** 2023. Disponível em:

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/institucional/publicacoes/na-geografia-da-criptoeconomia-mercados-emergentes-dominam.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/publicacoes/na-geografia-da-criptoeconomia-mercados-emergentes-dominam.htm). Acesso em: 6 maio 2024.

**BBC NEWS BRASIL. Bitcoin: o que está por trás de recorde histórico do preço da criptomoeda.** 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cq5v828xdqno>. Acesso em: 23 abr. 2024.

**BITENCOURT, R. L. M. D. Criptomoedas e o Sistema Financeiro Internacional.** Curitiba: Contentus, 2020.

**BRASIL, B. C. do. Agenda de Pesquisa - Inovação tecnológica.** 2021. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/publicacoes/agenda\\_pesq\\_inovacao](https://www.bcb.gov.br/publicacoes/agenda_pesq_inovacao). Acesso em: 29 abr. 2024.

**BRASIL. Biografia do(a) Deputado(a) Federal Aureo Ribeiro.** 2024a. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/deputados/160512/biografia>. Acesso em: 16 abr. 2024.

**BRASIL. CVM divulga Parecer de Orientação sobre criptoativos e o mercado de valores mobiliários — Comissão de Valores Mobiliários.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/cvm-divulga-parecer-de-orientacao-sobre-criptoativos-e-o-mercado-de-valores-mobiliarios>. Acesso em: 28 out. 2023.

**BRASIL. Resultado da pesquisa Projeto de Lei e Outras Proposições.** 2024b. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/internet/sileg/Prop\\_lista.asp?Autor=0&ideCadastro=160512&Limite=N&tipoProp=2](https://www.camara.leg.br/internet/sileg/Prop_lista.asp?Autor=0&ideCadastro=160512&Limite=N&tipoProp=2). Acesso em: 16 abr. 2024.

**CHAVES, I. Blockchain e Criptomoedas.** Curitiba: InterSaber, 2021.

**EXAME. CVM e ABCripto fecham parceria voltada para educação financeira junto a investidores de criptomoedas | Exame.** 2023. Disponível em: <https://exame.com/future-of-money/cvm-e-abcripto-fecham-parceria-voltada-a-educacao-financeira-junto-a-investidores-de-criptomoedas/>. Acesso em: 5 maio 2024.

**FOXBUT. Quais são as diferenças entre criptomoeda e moeda digital?** 2019. Disponível em: <https://foxbit.com.br/blog/quais-sao-as-diferencias-entre-criptomoeda-e-moeda-digital/>. Acesso em: 23 set. 2023.

**FULLER, M. Tesouro e Receita Federal dos EUA miram cripto para evitar fraude fiscal e**



**ampliar arrecadação; entenda proposta | Criptomoedas | Valor Econômico.** 2023. Disponível em:

<https://valor.globo.com/financas/criptomoedas/noticia/2023/08/30/tesouro-e-receita-federal-dos-eua-miram-cripto-para-evitar-fraude-fiscal-e-ampliar-arrecadacao-entenda-proposta.ghml>. Acesso em: 22 out. 2023.

**GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 7º Edição. São Paulo: Atlas, 2019.

**LAGE, R. K. Moedas Virtuais e Moedas Eletrônicas.** 2019. Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/moedas-virtuais-e-moedas-eletronicas/777116852>. Acesso em: 23 set. 2023.

**MACHADO, H. de B. Tributação e Novas Tecnologias.** São Paulo: Foco, 2021.

**MENDES, D. Marco das Criptomoedas está em vigor: veja o que muda nos investimentos.**

2023. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/marco-das-criptomoedas-esta-em-vigor-veja-o-que-muda-nos-investimentos/>. Acesso em: 5 maio 2024.

**MILANELLO, B. Entenda a diferença entre criptomoeda e moeda digital, como a estudada pelo BC.** 2021. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/entenda-a-diferenca-entre-criptomoeda-e-moeda-digital-como-a-estudada-pelo-bc/>. Acesso em: 23 set. 2023.

**NAKAMOTO, S.** Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System. 2008.

**NASCIMENTO. A regulação das criptomoedas ao redor do mundo vai melhorar a vida de investidores? Entenda.** 2023. Disponível em:

<https://exame.com/future-of-money/a-regulacao-das-criptomoedas-ao-redor-do-mundo-vai-melhora-a-vida-de-investidores-entenda/>. Acesso em: 28 out. 2023.

**PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da Pesquisa Abordagem teórico-prática.** Papirus, 2019.

**PEREIRA, E. M. P. Regulamentação de Criptomoedas: Um Panorama Global e o Caso Brasileiro | Jusbrasil.** 2023. Disponível em:

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/regulamentacao-de-criptomoedas-um-panorama-global-e-o-caso-brasileiro/2024518717>. Acesso em: 29 abr. 2024.

**TAQUETTE, S. R. Pesquisa qualitativa para todos.** Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

**ULRICH, F. Bitcoin - A moeda na era digital.** 1º Edição. São Paulo: LVM, 2014.